

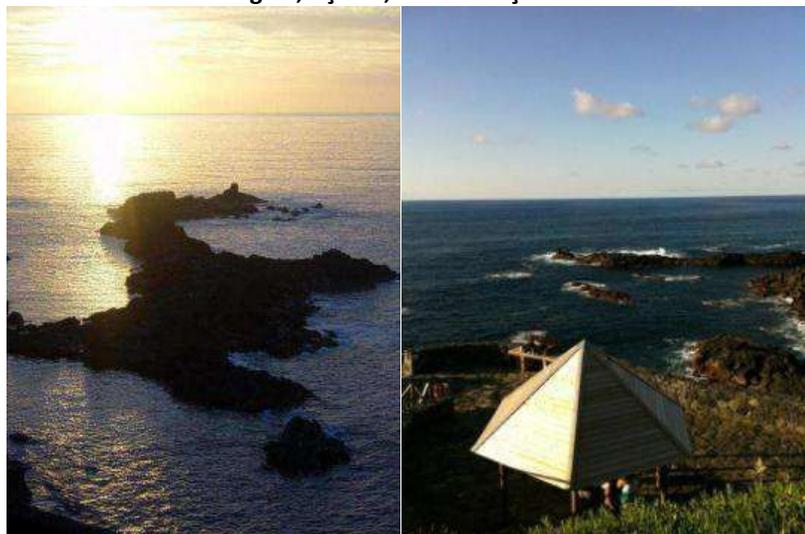


COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

# SESSÕES CULTURAIS

## XIX COLÓQUIO DA LUSOFONIA. AICL. MAIA, São

Miguel, Açores, 14-17 março 2013



ORGANIZADO POR

PATROCÍNIO:



APOIOS



AASM



ORGANIZAÇÃO AICL

[www.lusofonias.net](http://www.lusofonias.net)



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



## 1. **SESSÕES CULTURAIS (MÚSICA, POESIA, LIVROS)**

### 1.1. **RECITAL DE MÚSICA DO CANCIONEIRO AÇORIANO, E INÉDITOS DO PADRE ÁUREO DA COSTA NUNES POR ANA PAULA ANDRADE ACOMPANHADA POR RAQUEL MACHADO (SOPRANO) E HENRIQUE CONSTÂNCIA (VIOLONCELO)**

**Hino dos Colóquios** em arranjo e execução da pianista maestrina Ana Paula Andrade

- [OUÇA-A no Brasil no 13º Colóquio em Florianópolis,](#)
- <http://www.youtube.com/watch?v=CEZDg5FM1MQ>

*PIANISTA Ana Paula Andrade – Presidente CE Conservatório Regional de Ponta Delgada, Açores*



*Ana Paula Andrade Constância (1964)* – Nasceu em Ponta Delgada onde concluiu o curso geral de música no Conservatório Regional, tendo tido como professora Margarida Magalhães de Sousa (composição) e Natália Silva (piano).

Em 1987 terminou o curso Superior de Piano no Conservatório Nacional (Lisboa), na classe da professora Melina Rebelo e no ano seguinte o curso superior de composição, tendo sido aluna dos compositores C. Bochmann, Constança Capedeville, Álvaro Salazar e Joly Braga Santos.

Paralelamente estudou órgão na classe do Professor Simões da Hora, tendo realizado o exame do 5º ano. Estudou três anos no Instituto Gregoriano de Lisboa, frequentando, na classe da Prof.ª Helena Pires de Matos, as disciplinas de Canto Gregoriano e Modalidade. Em 1989 realizou um concerto de órgão e piano no Conservatório de Toronto, integrado no ciclo de cultura açoriana.

Em 1990, participou num concerto na Universidade S.M.U. (nos estados Unidos), tocando como solista, com orquestra daquela Universidade, o concerto para piano em Dó M de Mozart.

Tem realizado diversos concertos a solo ou como acompanhadora de piano e órgão em várias regiões do continente e nas diversas ilhas do arquipélago.

www.lusofonias.net

Com a soprano Eulália Mendes realizou um concerto na Expo 98 em Lisboa, integrado no dia comemorativo dos Açores.

Em janeiro e em maio de 2006 acompanhou o grupo vocal “Quatro Oitavas” em duas digressões ao Uruguai e ao Brasil a convite da Direção Regional das Comunidades.

Desde 1989 é professora de Piano e Análise e Técnicas de Composição no Conservatório Regional de P. Delgada, desempenhando nos últimos três anos o cargo de Presidente do Conselho Executivo do Conservatório de Música de Ponta Delgada, Açores.

É presença habitual nos Colóquios da Lusofonia tendo sido nomeada **Pianista Residente dos Colóquios** e atuado em todos desde 2008, liderando as performances musicais em Bragança e Lagoa (2008, 2009), Brasil (Florianópolis) e Bragança (2010), Macau e Vila Do Porto (2011), Lagoa e Ourense – Galiza (2012).

Ana Paula adaptou e interpretou temas do CANCIONEIRO AÇORIANO no Brasil com a Orquestra de Cordas da UDESC (Univ do Estado de Santa Catarina), em Macau com jovens músicos chineses que ali estavam há menos de seis meses a aprender Português, em Bragança com as classes infantojuvenis da Academia de Música do Instituto Politécnico de Bragança e com alunos do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

Tem sido acompanhada pela soprano Raquel Machado, violinista Carolina Constância, violoncelista Henrique Andrade, entre outros.

*Raquel Beatriz de Lima Machado - Universidade de Aveiro e Conservatório Regional de Ponta Delgada*



**Substituída por HELENA FERREIRA**

Raquel Machado nasceu em Ponta Delgada, em 1987.

Ingressou no Conservatório Regional daquela cidade açoriana aos seis anos de idade, onde foi aluna da Prof.ª Irina Semiónova e completou o 8º Grau de Piano com a classificação de 18 valores.

Enquanto aluna daquela instituição, participou em diversas audições, recitais e concertos, como solista ou integrando grupos de música de câmara e coro.



#### COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

Em julho de 2009 terminou a Licenciatura em Música – Variante de Piano, na Universidade de Aveiro, na classe de Piano da professora Nancy Lee Harper e na classe de Música de Câmara do professor António Chagas Rosa.

Em dezembro de 2009 recebeu o Prémio Caixa Geral de Depósitos – Melhor finalista da Licenciatura em Música, numa cerimónia que teve lugar no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro.

Participou em diversos master classes com os pianistas Massimiliano Valenti, Rudolfo Rubino, Mário Laginha, Paulo Pacheco, Sofia Lourenço, Miguel Borges Coelho, e Sergei Milstein.

No âmbito dos Cursos Internacionais de Música de Guimarães, trabalhou Música de Câmara sob a orientação de António Saiote.

Em 2007 participou no recital de encerramento do Congresso Europeu de Professores de Piano (ESMAE, Porto), e no mesmo ano atuou na Sessão Solene Comemorativa da Elevação da Ribeira Grande a Vila, que decorreu no Teatro Ribeiragrاندense.

Em 2006 ingressou na Lira Açoreana, sendo a primeira pianista desta orquestra constituída por jovens músicos açorianos. Enquanto membro do coro do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro participou já em diversos concertos, dos quais se destacam a Missa da Coroação (Mozart), Requiem (Brahms), A Criação (Haydn), a Nona Sinfonia (Beethoven), Sinfonia Coral (Beethoven) dirigida pelo maestro António Saiote e onde foi solista o pianista António Rosado.

Atualmente estuda canto com a soprano Isabel Alcobia e ensina no Conservatório De Ponta Delgada.

Como soprano, apresentou-se pela primeira vez como solista em maio de 2010 no Teatro Micaelense (S. Miguel – Açores), interpretando a *Missa Breve* de Delibes e *Alleluia* de Mozart.

Foi convidada dos Colóquios a Bragança 2010, Macau 2011, Vila do Porto (Santa Maria) em 2011, através do apoio da Direção Regional das Comunidades e faz atualmente parte do Grupo Bruma Ensemble.

[Henrique Andrade Constância Conservatório Regional de Ponta Delgada](#)

Henrique Andrade Constância - Nasceu em Ponta Delgada, a 28 de julho de 1997. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Ponta Delgada, em Violino e Percussão.

Aos 10 anos iniciou o estudo do Violoncelo frequentando, o 5º grau do curso básico na classe da professora Ana Vilela.



Foi selecionado para participar no X estágio da OJ.COM – Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música, realizado em Coimbra em abril de 2011 e participou, também, nos dois estágios regionais de orquestra, sob a direção do maestro Rui Massena. Frequentou o curso de verão Musicaldas 2011, orientado pela violoncelista Teresa Valente Pereira e esteve recentemente noutra estágio na Alemanha.

Já tomou parte em 2011, no 16º colóquio da lusofonia em Vila do Porto (Santa Maria) e no lançamento do livro *CrónicaAçores vol 2.*, nesse ano na Maia.



"RAFAEL CARVALHO E A VIOLA DA TERRA"



<http://www.freewebs.com/violadaterra/apps/blog/>

Rafael Carvalho É UM JOVEM MÚSICO QUE ATUOU PELA PRIMEIRA VEZ NOS NOSSOS COLÓQUIOS NA LAGOA EM 2009.

Rafael Costa Carvalho nasceu na Ribeira Quente a 22 de setembro de 1980. Em 1992 aprendeu os primeiros acordes no Violão com o Pai e, em 1994, aprendeu a tocar Viola da Terra com Carlos Quental e no ano seguinte já começou a dar formação na Escola de Viola da Terra da Ribeira Quente.



#### COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

Atualmente é responsável pela Escola de Viola da Terra e Violão da Ribeira Quente que já formou, nos últimos 16 anos, dezenas de músicos que têm assegurado a continuidade dos grupos e tradições que existiam na Freguesia e estavam em vias de se extinguir.

É formador da Escola de Viola da Terra do Grupo Folclórico da Fajã de Baixo. Formou em 2005 com Ricardo Melo e Ana Medeiros o trio Musica Nostra com o qual lança o primeiro trabalho discográfico em 2010 "Cantos da Terra".

O mesmo grupo atua em 2008 no X Aniversário da Orquestra Regional Lira Açoriana, num Concerto inédito para Orquestra e Viola da Terra.

Este grupo também já atuou em 8 das 9 Ilhas dos Açores, tendo ainda atuado em Bruxelas por duas vezes, no Teatro da Trindade e na FNAC do Colombo e Alfragide.

Exerce funções docentes (professor provisório) de Viola da Terra, desde o ano letivo 2008/2009, no Conservatório Regional de Ponta Delgada.

No presente ano letivo tem 15 alunos de Viola da Terra, o maior número de inscrições naquela disciplina na última década.

Está a desenvolver o primeiro Programa Mínimo de Viola da Terra Micaelense para o Conservatório Regional de Ponta Delgada, da Iniciação ao V Grau, no presente ano letivo.

Concluiu o Curso Básico de Viola da Terra no Conservatório Regional de Ponta Delgada, tendo sido o primeiro músico Micaelense a submeter-se a exame de V Grau de Viola da Terra.

Participou no I Encontro de Violas de Arame, de 11 a 13 de setembro de 2009, em Castro Verde, representando os Açores com a Viola da Terra.

Estiveram também presentes Pedro Mestre (Viola Campaniça), José Barros (Viola Braguesa) e Vítor Sardinha (Viola de Arame - Madeira), e organizou em 2010, no Conservatório Regional de Ponta Delgada, o II Encontro de Violas de Arame com a presença também do tocador de Viola Brasileira Chico Lobo.

Em 2010 participa no Projeto Azorecombo - Transmutações para Viola da Terra num Concerto para Viola da Terra e Música Eletrónica onde tocou com @c (Miguel Carvalhais e Pedro Tudela) e Vítor Joaquim.

Em junho de 2010 é convidado para tocar na Inauguração da Exposição "A arte do Violeiro", no Museu de Vila Franca do Campo, pelo Dr. Rui de Sousa Martins, tendo ao Violão o tocador Dinis Raposo e ainda Carlos Estrela à Viola da Terra.

É o responsável e Diretor Musical da Orquestra de Violas da Terra formada em fevereiro de 2011 e que conta atualmente com 30 elementos.

Organizou com a Associação de Juventude Viola da Terra o I Encontro de Violas Açorianas a 2 e 3 de setembro de 2011 que envolveu a presença de tocadores de 5 Ilhas dos Açores, Flores (José Serpa), Graciosa (António Reis), Pico (Orlando Martins), Terceira (Lázaro Silva)



e São Miguel (Rafael Carvalho. Um evento que a Viola aguardou cerca de 5 séculos nos Açores para que se concretizasse.

É responsável pelo site [www.violadaterra.webs.com](http://www.violadaterra.webs.com). Lançou a 3 de fevereiro de 2012 o seu primeiro trabalho a solo "Origens", numa homenagem a temas tradicionais da Viola da Terra mas contendo, pela primeira vez na história da Viola Micaelense, 5 temas originais.

#### APRESENTAÇÃO DE LIVROS:



CQI - **Crónica do Quotidiano Inútil** de J Chrys Chrystello [celebrando em poesia 40 anos de vida literária]



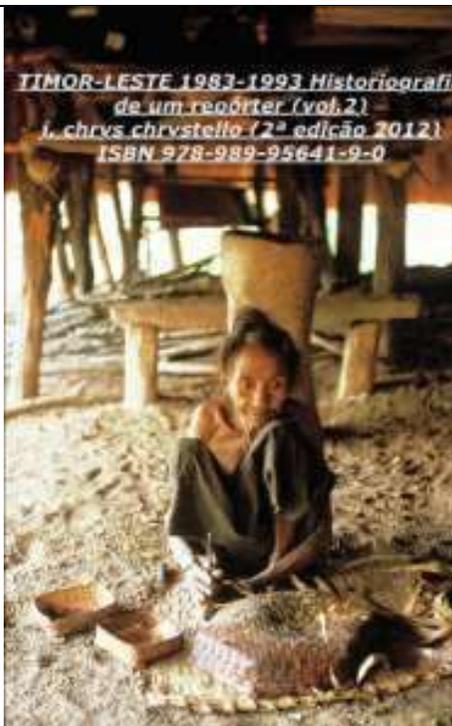
**Timor-Leste, 1983-1993, vol. 2 Historiografia de um repórter** (2ª edição, mais de 3600 páginas)



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



(2ª ed. vol. 2 inclui vol. 1 **O Dossiê Secreto 1973-1975** e vol. 3 **As guerras tribais. A história repete-se 1894-2006**)



HELENA CHRYSTELLO/ROSÁRIO GIRÃO E A ANTOLOGIA (MONOLINGUE) DE AUTORES AÇORIANOS CONTEMPORÂNEOS



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



## CONCHA ROUSIA

Concha Rousia nasceu em Covas, na raia, entre Ginzo de Límia e Montalegre. Estudou na Laboral de Vigo e posteriormente nas Universidades de Santiago de Compostela e Maryland.

Começou a sua atividade literária com o relato 'Lobos' em [Vieiros](#) e continuou-a com numerosas publicações em suporte eletrónico e em papel. Destacam as suas parcerias nas antologias "Poesia do Brasil", do XV Congresso Brasileiro de Poesia, Rio Grande do Sul; "Primeira Antologia do Momento Lítero Cultural", em formato digital. 2007, Porto Velho.

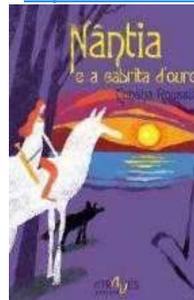
"Mulheres" com poetas galegas. 2011, Mulheres Feministas do Condado, Galiza. O conto "Herança" publicado em 2007 em Rascunho (Jornal de literatura do Brasil), Curitiba.

Em 2005 editou o seu primeiro romance 'As Sete Fontes' em formato e-book pela editora digital ArcosOnline, Portugal.

Entre os seus prémios destaca o Prémio de Narrativa do Concelho de Marim, e o Prémio do Certame Literário Feminista do Condado.

É secretária da Fundação Academia Galega da Língua Portuguesa; colaboradora desde 2007 dos Colóquios da Lusofonia.

É a Presidente pola parte galega do Instituto Cultural Brasil-Galiza. Na atualidade mora na comarca de Compostela onde exerce como psicoterapeuta. Administradora do blog ['República da Rousia'](#) [APRESENTA NÂNTIA](#)



Através Editora, chancela editorial da AGAL, oferece um romance juvenil ambientado num mundo fantástico e a autora e a fantástica Concha Rousia.

O título: Nântia e a Cabrita d'Ouro.

Na contracapa lemos: "Será que Nântia, filha de Brigam, o ferreiro, conseguirá recuperar a Cabrita d'Ouro que a poderosa Cerne, a Rainha-Loba, arrebatou ao clã de Laroá? Parece uma missão impossível para uma jovem de apenas treze anos, mesmo que ela seja a escolhida; terá que atravessar as Terras Proibidas, cruzar o rio do esquecimento, adentrar-se na lagoa de Lim e enfrentar-se à temível Cobra-das-Sete-Cabeças". Mais informação no [PGL](#) e na [Imperdível](#)



COLÓQUIOS DA LUSOFONIA (AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



**PGL** - Um novo título vai passar a incrementar este mesmo mês o fundo próprio da [ATRAVÉS|EDITORIA](#), o carimbo editorial da **Associação Galega da Língua (AGAL)**. Trata-se de *Nântia e a Cabrita d'Ouro*, da escritora e [académica](#) Concha Rousia. Trata-se da primeira incursão da ATRAVÉS|EDITORIA no terreno do romance para o público juvenil, após ter editado já obras para os mais miúdos. Reproduzimos a seguir o texto da contracapa do volume e que serve de aproximação a esta obra:

*Os olhos de Ébora furaram a névoa que a separava de Nântia, acabava de ver como a pequena dialogava com a parilha de pássaros; sem mover os lábios ela e as duas rolas se comunicaram. Ébora estava observando a cena com muita atenção; sim, aquele tinha sido um momento longamente aguardado pela sábia, mas afinal ali estava; era a confirmação de que Nântia estava pronta...”.*

Será que Nântia, filha de Brigam, o ferreiro, conseguirá recuperar a Cabrita d'Ouro que a poderosa Cerne, a Rainha-Loba, arrebatou ao clã de Laroá? Parece uma missão impossível para uma jovem de apenas treze anos, mesmo que ela seja a escolhida; terá que atravessar as Terras Proibidas, cruzar o rio do esquecimento, adentrar-se na lagoa de Lim e enfrentar-se à temível Cobra-das-Sete-Cabeças. Mas para além disso, terá que superar as armadilhas da pérfida Cerne, que já submeteu todas as terras e clãs desde as chairas de Lim até os cúmios de Croubre, sem que guerreiro nenhum pudesse impedi-lo. Nântia, todavia, contará com a ajuda de Maro, o Cavalo Branco, de Paleug, o lobecão, e Briona, a Espada-que-Vive, e sobretudo, dos seus fiéis acompanhantes, Ila, sua prima, e Brath. Mas antes de tudo isto acontecer, Nântia ainda deverá superar as três provas que mostrarão que ela é a eleita.

A aventura de Nântia, dos seus amigos e inimigos, transporta-nos a um mundo antigo, mas próximo, e a um lugar que é o mesmo que habitamos hoje.

#### **Editora convidada:**

**calendário de letras** Esta editora está presente desde 2009 nos nossos colóquios e exporá obras de Cristóvão de Aguiar, Vasco Pereira da Costa, Anabela Mimoso, Helena Chrystello e Rosário Girão, Chrys Chrystello, ...

#### **SESSÕES DE POESIA**

Neste 19º colóquio vamos inovar nas Sessões de Poesia e em vez de termos todos os declamadores numa só sessão, vamos distribuir os poetas pelas sessões, com uma declamação dos autores presentes ÁLAMO OLIVEIRA, NORBERTO ÁVILA, CONCHA ROUSIA E CHRYS CHRYSTELLO COM LUCIANO PEREIRA.



CHÁ DA GORREANA



A **Igreja do Espírito Santo** é uma igreja católica portuguesa localizada na freguesia rural de Maia, concelho da Ribeira Grande, na ilha açoriana de São Miguel. Esta igreja, embora mais pequena, já existia no ano de 1522, conforme se pode ver na *Saudades da Terra*, de Gaspar Frutuoso. Em 1526 e 1527, era seu “raçoeiro” e tesoureiro um tal Bastião Gonçalves, como se conclui pelo *Livro do Almoxarife João Tavares*. Segundo outra verba deste mesmo livro, sabe-se que por volta de 1537 houve obras na capela, pois nele se diz que no dia 3 de maio daquele ano se lançou em despesa, a João Tavares, que mandou pagar ao pedreiro Fernão de Alvares, que fez a Capela da Maia, pagamento esse que foi realizado parte em trigo. No ano de 1555, por carta régia de 18 de maio, era feita mercê de 90 alqueires de trigo ao seu vigário, o padre Vicente Carneiro. Mais tarde, em 1566, era vigário desta igreja o padre Afonso Senra, que renunciaria ao seu lugar e seria substituído, por alvará de 22 de junho, pelo padre Sebastião Lopes. Por carta régia de 30 de julho de 1568 a cõgrua deste seria aumentada. Por várias fases passou este templo, nos séculos XVII e XVIII, consoante as necessidades do mesmo, e ainda devido ao aumento populacional da freguesia. A grande reconstrução, porém, verificou-se nos fins do século XVIII, porquanto, em 15 de outubro de 1812, o cabido da Sé de Angra do Heroísmo dava licença ao ouvidor da Ribeira Grande a benzer, visto estarem concluídas a Capela do Santíssimo Sacramento e a capela-mor.